



**CONFORME SOLICITAÇÃO DO AUTOR, ESTA
PRODUÇÃO INTELECTUAL POSSUI RESTRIÇÃO
DE ACESSO**

**CAXIAS DO SUL
2024**



**FATORES PSICOSSOCIAIS ENVOLVIDOS
NA PRÁTICA DO ENSINO HÍBRIDO
IMPLANTADO POR PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Victor Abreu Ribeiro

Caxias do Sul, 2024

UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL
ÁREA DO CONHECIMENTO EM HUMANIDADES
MESTRADO PROFISSIONAL EM PSICOLOGIA

**FATORES PSICOSSOCIAIS ENVOLVIDOS
NA PRÁTICA DO ENSINO HÍBRIDO
IMPLANTADO POR PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

Dissertação apresentada como requisito
para conclusão do Mestrado Profissional em Psicologia
sob a orientação da Prof^a. Dra. Silvana Regina Ampessan Marcon

Victor Abreu Ribeiro

Caxias do Sul, 2024

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Universidade de Caxias do Sul
Sistema de Bibliotecas UCS - Processamento Técnico

R484f Ribeiro, Victor Abreu

Fatores psicossociais envolvidos na prática do ensino híbrido implantado por profissionais da educação básica [recurso eletrônico] / Victor Abreu Ribeiro. – 2024.

Dados eletrônicos.

Dissertação (Mestrado) - Universidade de Caxias do Sul, Programa de Pós-Graduação em Psicologia, 2024.

Orientação: Silvana Regina Ampessan Marcon.

Modo de acesso: World Wide Web

Disponível em: <https://repositorio.ucs.br>

1. Ensino híbrido. 2. Educação básica. 3. Trabalho - Aspectos psicológicos. 4. Trabalho - Aspectos sociais. 5. Saúde e trabalho. I. Marcon, Silvana Regina Ampessan, orient. II. Título.

CDU 2. ed.: 373.091.39

Catalogação na fonte elaborada pela(o) bibliotecária(o)
Ana Guimarães Pereira - CRB 10/1460



***“FATORES PSICOSSOCIAIS ENVOLVIDOS NA PRÁTICA DO ENSINO HÍBRIDO
IMPLANTADO POR PROFISSIONAIS DA EDUCAÇÃO BÁSICA”***

Victor Abreu Ribeiro

Dissertação de Mestrado submetida à Banca Examinadora designada pela Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Psicologia – Mestrado Profissional, da Universidade de Caxias do Sul, como parte dos requisitos necessários para a obtenção do título de Mestre em Psicologia. Linha de pesquisa: Riscos e Recursos Psicossociais em Contextos de trabalho: Diagnóstico e Intervenções.

Caxias do Sul, 04 de dezembro de 2024.

Banca Examinadora:

Prof.^a Dra. Silvana Regina Ampessan Marcon (Presidenta)
Universidade de Caxias do sul

Prof. Dr. João Ignácio Pires Lucas
Universidade de Caxias do sul

Participação por videoconferência

Prof.^a Dra. Lilia Aparecida Kanan
Universidade do Planalto Catarinense

SUMÁRIO

RESUMO	7
ABSTRACT	8
INTRODUÇÃO	9
OBJETIVOS	14
Geral.	14
Específicos.	14
REVISÃO DA LITERATURA	15
O trabalho do professor em Ensino Híbrido	15
Fatores Psicossociais no Trabalho	20
MÉTODO	27
Delineamento.	27
Participantes.	28
Instrumentos e procedimentos de análise.	28
Cuidados éticos.	29
RESULTADOS	31
Resultados quantitativos.	31
Resultados qualitativos.	51
CONSIDERAÇÕES FINAIS	57
PRODUTO TÉCNICO	61
‘Tecnologia e Bem-estar do Professor:	61
Sensibilizar Gestores para Desenvolver Pessoas’	61
Fases de intervenção.	61
REFERÊNCIAS	66

LISTA DE TABELAS

TABELA 01	32
DT1 - O número de trabalhadores é suficiente para a execução das tarefas	32
TABELA 02	32
DT4 - Os equipamentos são adequados para a realização das tarefas	32
TABELA 03	33
DT5 - O ritmo de trabalho é adequado	33
TABELA 04	33
DT6 - Os prazos para a realização das tarefas são flexíveis	33
TABELA 05	33
DST1 - Há clareza na definição das tarefas	33
TABELA 06	34
DST2 - Há justiça na distribuição das tarefas	34
TABELA 07	34
DST6 - Há qualidade na comunicação entre os funcionários	34
TABELA 08	35
DST9 - Há flexibilidade nas normas para a execução das tarefas	35
TABELA 09	35
DST12 - Tenho liberdade para opinar sobre o meu trabalho	35
TABELA 10	36
EGI1 - Em meu trabalho, incentiva-se a idolatria dos chefes	36
TABELA 11	36
EGI2 - Os gestores desta organização se consideram insubstituíveis	36
TABELA 12	37
EGI4 - Nesta organização os gestores se consideram o centro do mundo	37
TABELA 13	37
EGI5 - Os gestores desta org. fazem qualquer coisa para chamar a atenção	37
TABELA 14	37
EGI6 - É creditada grande importância para as regras nesta organização	37
TABELA 15	38
EGI7 - A hierarquia é valorizada nesta organização	38
TABELA 16	38
EGI8 - Os laços afetivos são fracos entre as pessoas desta organização	38
TABELA 17	39
EGI9 - Há forte controle do trabalho	39
TABELA 18	39
EGI10 - O ambiente de trabalho se desorganiza com mudanças	39
TABELA 19	39
EGC1 - As pes. são comprometidas com a org. mesmo quando não há retorno adequado	39
TABELA 20	40

EGC3 - O trabalho coletivo é valorizado pelos gestores	40
TABELA 21	40
EGC4 - O resultado do trab. é visto como uma realização do grupo	40
TABELA 22	41
EGC5 - As decisões nesta organização são tomadas em grupo	41
TABELA 23	41
EGC9 - Existem as mesmas oportunidades de ascensão na hierarquia	41
TABELA 24	42
V30 - Existe rigoroso planejamento das ações	42
TABELA 25	42
V31 - Os gestores são intolerantes com o individualismo	42
TABELA 26	43
FST5 - Sinto-me desmotivado para realizar minhas tarefas	43
TABELA 27	43
FST6 - Meu trabalho é irrelevante para o desenvolvimento da sociedade	43
TABELA 28	44
EM1 - Meu trabalho é cansativo	44
TABELA 29	44
EM2 - Meu trabalho é desgastante	44
TABELA 30	44
EM3 - Meu trabalho me frustra	44
TABELA 31	44
EM4 - Meu trabalho me sobrecarrega	44
TABELA 32	45
EM7 - Meu trabalho me faz sofrer	45
TABELA 33	46
DP2 - Sensação de vazio	46
TABELA 34	46
DP3 - Mau-Humor	46
TABELA 35	46
DP5 - Tristeza	46
TABELA 36	47
DS3 - Vontade de ficar sozinho	47
TABELA 37	47
DS4 - Conflitos nas relações familiares	47
TABELA 38	47
DS7 - Impaciência com as pessoas em geral	47
TABELA 39	48
DF1 - Dores no corpo	48
TABELA 40	48
DF2 - Dores no braço	48
TABELA 41	49

DF3 - Dor de cabeça	49
TABELA 42	49
DF4 - Distúrbios digestivos	49
TABELA 43	49
DF5 - Dores nas costas	49
TABELA 44	49
DF6 - Alterações no sono	49
TABELA 45	50
DF7 - Dores nas pernas	50
TABELA 46	50
DF9 - Alterações no apetite	50

LISTA DE ANEXOS

ANEXO I	71
Protocolo de Avaliação	71
dos Riscos Psicossociais no Trabalho	71
PROART (Facas, 2013)	71
ANEXO II	76
Roteiro - Entrevista	76
ANEXO III	77
Termos de Consentimento Livre e Esclarecido	77
ANEXO IV	81
Análise Fatorial	81

RESUMO

Pode-se afirmar que o Ensino Híbrido (EH) é a articulação dos processos de ensino e aprendizagem que implicam a mistura e integração de áreas, profissionais e alunos, em espaços e tempos distintos, mediados pela tecnologia. Recentemente, escolas de Educação Básica têm recorrido ao EH como estratégia voltada às exigências sanitárias ligadas à pandemia provocada pelo SARS-Cov-2. O modo como o EH foi implantado gerou uma demanda a ser atendida com maior urgência: o desenvolvimento técnico e adequado de professores num período curto de tempo e com máxima preocupação sanitária. O EH, frequentemente entendido como um instrumento de ensino inovador (por ser capaz de conciliar espaços, tempos e projetos, presencial e *online*), exigiu do professor um papel como *designer* de novas ferramentas pedagógicas e, por esta razão, não poderia ser implantado satisfatoriamente em tão pouco tempo. A partir da percepção deste problema, buscou-se portanto identificar os fatores psicossociais presentes na prática do EH desenvolvida por profissionais da Educação Básica da Rede Privada de Ensino na cidade de Caxias do Sul. Para tal, a metodologia foi quantitativa - através do uso do questionário Protocolo de Avaliação dos Riscos Psicossociais no Trabalho (PROART) desenvolvido por Facas (2013) - aplicado em modalidade *online* para 65 pessoas, unida à abordagem qualitativa através de uma entrevista semi estruturada com 10 professores que trabalharam em instituições da Educação Básica e que praticaram o EH nos seis meses anteriores à pesquisa. Os resultados indicam a coexistência de fatores de proteção e de risco nos contextos de trabalho. Os primeiros estão mais vinculados às atitudes e comportamentos individuais dos trabalhadores e à presença de uma gestão escolar mais coletiva. Já os fatores de risco estão mais ligados à organização prescrita do trabalho dentro do contexto de compulsoriedade e de escassa preparação. Como resposta às demandas encontradas, sugeriu-se o roteiro 'Tecnologia e Bem-estar do Professor: Sensibilizar Gestores para Desenvolver Pessoas', como produto técnico que busca promover ações de redesenho de trabalho e práticas organizacionais que colaborem no fortalecimento dos fatores de proteção no contexto do Ensino Híbrido e de implantação de novas tecnologias em sala de aula.

Palavras-chave: Ensino Híbrido; Fatores Psicossociais; Educação Básica.

ABSTRACT

It can be said that Hybrid Education (EH) is the articulation of teaching and learning processes that involve the mixing and integration of areas, professionals and students, in different spaces and times, mediated by technology. Recently, basic education schools have resorted to EH as a strategy aimed at meeting the health requirements linked to the pandemic situation caused by SARS-Cov-2. The way in which it was implemented generated a demand that needed to be met with greater urgency: the technical and adequate development of teachers in a short period of time and with maximum health concerns. The EH, often understood as an innovative teaching instrument (because it is capable of reconciling spaces, times and projects, in-person and online), required the teacher to play the role of *designer* of new pedagogical tools and, for this reason, could not be implemented satisfactorily in such a short time. Based on the perception of this problem, we sought to identify the psychosocial factors present in the practice of EH developed by professionals in basic education Schools in the private education network in the city of Caxias do Sul. To this end, the methodology was quantitative - through the use of the Psychosocial Risk Assessment Protocol at Work (PROART) questionnaire developed by Facas (2013) - applied online to 65 people, combined with the qualitative approach through a semi-structured interview with 10 teachers who worked in basic education institutions and who practiced EH in the six months before the research. The results indicate the coexistence of protective and risk factors in work contexts. The first ones are more linked to the individual attitudes and behaviors of workers and the presence of a more collective school management. The risk factors, on the other hand, are more linked to the prescribed organization of work within the context of compulsory work and scarce preparation. In response to the demands encountered, the script 'Technology and Teacher Well-being: Working on Managers' Awareness to Develop People' was suggested, as a technical product which seeks to promote work redesign actions and organizational practices that collaborate in strengthening protective factors in the context of EH and the implementation of new technologies in the classroom.

Keywords: Hybrid Teaching; Psychosocial Factors; Basic Education.